

“Daí por diante, passou Jesus a pregar e a dizer: Arrependei-vos, porque está próximo o Reino dos Céus”.
Mateus 4.17

LEITURAS ADICIONAIS

Que é Arrependimento

Arrependimento é uma mudança voluntária na mente do pecador, que o leva a se afastar do pecado. Envolve a inteligência, sentimento e vontade. O arrependido coloca sua vida diante da Palavra de Deus e vê que não está em conformidade com ela. Reconhece, então, que está em pecado. Arrependimento não é apenas a admissão da falta, mas um sentimento interno de tristeza pelo pecado cometido. Davi só teve consciência de seu pecado quando foi advertido por Deus, através do profeta Natã. Então, clamou pela misericórdia divina, Salmo 51.3, 7 e 11.

Novos Propósitos

O arrependimento leva a pessoa a corrigir sua falta e a buscar uma solução para o pecado cometido. Na parábola do filho pródigo, encontramos um exemplo genuíno de arrependimento - Lucas 15.11-24. Apertado pela fome e nada tendo que comer, caiu em si e resolveu voltar para os braços do Pai. Houve mudança em seu modo de pensar e um novo propósito na vida. Só há arrependimento quando o homem se humilha diante de Deus, Tiago 4.10; confessa e abandona seus pecados, 1 João 1.9 e Provérbios 28.13.

Arrependimento e Remorso

O texto de 2 Coríntios 7.9-10 nos mostra a diferença entre arrependimento e remorso. As histórias de Pedro e Judas nos ajudam a entender essa distinção. Ambos eram discípulos de Jesus; ambos traíram o Mestre. Ambos ficaram tristes depois do fato. Pedro saiu, chorou amargamente e olhou para Jesus, que o restaurou, Judas ficou só. Depois retirou-se e enforcou-se. Em Pedro, vemos uma tristeza que operou salvação, Mateus 26.69-75 e João 21.15, 18; em Judas, uma tristeza que operou morte, 26.14-16 e 27.1-10.

Arrependimento significa dar meia-volta. Você está indo numa direção e de repente para e retorna. A Bíblia o descreve como uma decisão pessoal de afastar-se do pecado, voltar-se para Deus e obedecer a sua Palavra. Resulta em mudança fundamental de atitudes básicas para com Deus e Cristo, principalmente a de afastar-se do pecado e buscar o reino de Deus e sua justiça.

I – MUDANDO A MENTE, O INTELLECTO

a) O ensino na Bíblia – A mensagem de Jesus em Mateus 4.17, de João Batista em Mateus 3.2, dos apóstolos em Atos 2.38, e de Deus em Atos 17.30, era uma só: "arrependei-vos" – conforme Atos 11.18 e 2 Timóteo 2.35. O arrependimento leva a mente a perceber tanto a santidade da lei de Deus como a completa incapacidade de lhe obedecer, Atos 2.14-40.

Tomé serve como exemplo. Jesus apareceu aos discípulos em um momento que ele não estava. Sua mente não conseguia admitir a possibilidade de que a ressurreição fosse verdade. Duvidou. Então, Cristo apareceu para ele. Vendo-o, deixou de ter dúvidas. Sua mente admitiu que Jesus havia ressuscitado, João 20.24-29.

b) Verdade que Transforma – O plano de salvação através de Jesus Cristo é a boa nova para todo o pecador – João 3.16. Essa verdade satisfaz e impressiona, e, se for entendida corretamente, renova a mente, mudando a vida e o caráter. Essa palavra é prática e abençoa diariamente.

c) Mudança de Conceitos – Conceito é o resultado de um julgamento ou avaliação expresso em palavras que reflete no comportamento de quem assim pensa. Em João 3, Jesus muda o conceito de nascimento espiritual na mente de Nicodemos.

Esse ensinamento de Jesus era algo novo para o sábio Nicodemos; ele ficou confuso: como nascer de novo? De que forma isso ocorreria? Jesus deixou claro que o novo nascimento acontece através da água e do Espírito. Assim, arrependimento é a mudança completa de ideias, afeições, convicções e compromissos.

II – MUDANDO AS EMOÇÕES

a) Detestando o Pecado – É possível ter conhecimento do pecado sem lamentar por ele. Embora, a emoção não seja padrão para medir o arrependimento de alguém, quando há verdadeiro arrependimento a pessoa experimenta certos sentimentos negativos e positivos a esse respeito. O pecador passa a perceber quão prejudicial é o pecado para si e para os outros em geral, e quão ofensivo e detestável é para Deus.

b) A Tristeza – Segundo Deus, produz arrependimento para a salvação, que a ninguém traz pesar, 2 Coríntios 7.9-10. O arrependimento envolve um sentimento repulsivo contra o pecado, seus efeitos sobre o homem e sobre seu relacionamento com Deus.

Arrependimento e Salvação

O arrependimento inicia o caminho da salvação. João Batista e Jesus davam ênfase a esta mensagem. Pedro, no Pentecostes, volta a destacá-la. Na parábola da Ovelha Perdida, Cristo mostra a alegria que há no céu quando um pecador se arrepende, Lucas 15. 1-7.

O pecador precisa saber que a primeira coisa que deve fazer é buscar a Deus, a quem ofendeu pelo seu pecado. É preciso, pois, reconhecer o pecado diante do Pai, como fez o publicano da parábola - Lucas 8.13.

Mudança Real

Todos precisamos, por nosso próprio esforço de uma real, mudança de mente, emoções e vontade. Para isso, o caminho é abandonar a prática do pecado e aceitar ao perdão através de Jesus Cristo. Entretanto, por nós mesmos nem sempre vamos vencer essa batalha. Por isso, conte com a ajuda do Espírito Santo, que transforma qualquer pessoa que decida ter Cristo como Senhor de sua vida.

Todos os problemas da civilização contemporânea remontam à influência corrupta e destrutiva do pecado e sua longa e trágica história: ódio, destruição dos lares, crueldade, pornografia, todas as formas de corrupção, violência e guerra. Por isso, uma atitude emocional transformada em relação ao pecado é essencial para o verdadeiro arrependimento.

c) Arrependimento – É a dor interior pelo pecado, 2 Coríntios 7.10, e o voltar-se para Cristo em busca de perdão e salvação. No arrependimento real, o coração do pecador é quebrantado por causa de seu pecado, e isto o leva à separação do pecado. O arrependimento envolve toda a personalidade.

III – MUDANDO A VONTADE

a) A vontade é fundamental – Embora o arrependimento envolva as emoções e o intelecto, é a vontade, o aspecto mais importante para gerar o arrependimento. O arrependimento é ação deliberada, afastamento espontâneo do pecado para ir em direção a Deus.

O verdadeiro arrependimento sempre conduz a uma mudança na conduta ou atitude. A pessoa decide mudar e todas as vezes que existe uma oportunidade para pecar, ela decide que não vai pecar. Se for necessário deixar o ambiente onde está para não pecar, ela deixa. Há uma tomada de decisão.

b) A prática – Lamentação e lágrimas pelas transgressões não substituem o abandono do pecado. A decisão tem de ser colocada em prática. Precisa haver um retorno a Deus e rendição total do ser à misericórdia, graça e ajuda divinas. E uma mudança interior completa de alguém que deixa de seguir o pecado para seguir a Deus.

c) Arrependimento no AT e NT – O conceito de arrependimento do AT (em hebraico: naham e hub) era de lamentação, sofrimento, arrependimento amargo de uma ação pecaminosa, abandono dessa prática e de retorno a Deus, em cumprimento à sua vontade. O conceito do NT (em grego: metanóia e metano) enfatiza a mudança, do pecado, para uma nova vida. Isso exige uma tomada de decisão, em função da mudança de vontade, que envolve mudança de compromisso, ou seja, um novo compromisso com Jesus.

LEITURA PARA CULTO DIÁRIO DA FAMÍLIA KALEO

DIA	TEMA CENTRAL	ENDEREÇO BÍBLIA
Segunda	João Batista prega a necessidade do arrependimento.	Mateus 3.1-10
Terça	O arrependimento na mensagem profética	Oséias 14
Quarta	Jesus exigiu arrependimento	Mateus 4.12-17
Quinta	A história do arrependido	Lucas 15.11-32
Sexta	A tristeza que leva ao arrependimento	2 Coríntios 7.5-16
Sábado	Sem arrependimento, não há perdão	Atos 3.19-26
Domingo	O salmo do arrependido	Salmo 51